



Do rio à serra e Polinização Musical sabores imperdíveis no maio de Coura

As iniciativas 'Sabores do rio à serra' e o Ciclo de Polinização Musical são os pontos altos da programação para este mês de maio em Paredes de Coura, onde também não falta a passagem do FITAVALÉ – Festival Itinerante de Teatro de Amadores do Vale do Minho com a peça “O Pior”, mas também muito cinema e até a exposição ‘O meu Sérgio’, patente no foyer do Centro Cultural.

Os ‘Sabores do rio à serra’, de 22 a 24 de maio, promete ser a celebração da identidade courense, onde o melhor do rio se encontra com os sabores autênticos da serra. Mantém-se a essência, a truta, e eleva-se a experiência com novidades irresistíveis, como o tradicional cabrito, numa iniciativa que se complementa com concertos, dj’s, showcooking, concurso de pesca e ranchos folclóricos.

Já este fim de semana e no próximo, 8 a 10 e de 15 a 17 de maio, o Ciclo de Polinização Musical é palco para abordagens contemporâneas e cruzamentos entre géneros musicais, tendo por referência o Centro Cultural, mas espalhando-se por várias freguesias do concelho.

Da música clássica à tradicional e ao jazz, por esta edição do Ciclo de Polinização Musical vão passar, entre outros, a pianista Joana Gama, o projeto de Catarina Carvalho Gomes assente no cancionero tradicional, o folclore independente com as suas guitarras elétricas dos Duques do Precariado, o ensemble musical inspirado na música tradicional portuguesa Cardo Roxo, a música improvisada de Miguel Ângelo Trio e a herança musical do Oud com Kedi Sultan.

Já a passagem do FITAVALÉ – Festival Itinerante de Teatro de Amadores do Vale do Minho por Paredes de Coura traz a 15 de maio, no Centro Cultural, a peça “O pior”, pelo +tac-Mais Teatro Amador Courense, com direção e criação de Luís Filipe Silva, uma sátira provocadora sobre os vícios, contradições e humores da vida comum.

Por estes dias e até meados do mês, no foyer do Centro Cultural também está patente a exposição ‘O meu Sérgio’. Um projeto editorial de banda desenhada inspirado na vastíssima obra de Sérgio Godinho, como que um tributo dos artistas visuais pelo muito que receberam desse grande construtor de canções. Os autores da B.D. nacional são Pedro Burgos, Tiago Baptista, Rodolfo Mariano, José Smith Vargas, Maria João Worm, Mariana Pita, Alexandra Saldanha e Joana Mosi, lembrando o quanto é importante manter a palavra viva.



Paços do Município

2026.05.05